

O EVANGELHO NO ANTIGO TESTAMENTO

O que o Antigo Testamento tem a ver com o Evangelho? Por que está incluído na Bíblia? Como Jesus, Pedro e Paulo pregaram o Evangelho?

A única Bíblia que Jesus, Pedro e Paulo conheciam e pregavam era o que consideramos hoje o Antigo Testamento!

Como os apóstolos pregaram o evangelho?

Como Jesus Cristo pregou o Evangelho? A que autoridade Ele apelou? De onde Ele tirou Suas idéias de amor e graça - de perdão e salvação - da mensagem do Reino de Deus? Quando Pedro pregou sobre graça e salvação, em que autoridade ele baseou suas declarações? Quando o apóstolo Paulo expôs e proclamou aos gentios sobre o Evangelho do Reino de Deus, de que livros ele pregou?

Respostas do Novo Testamento!

Certamente, a “Regra de Ouro” é aceita como o resumo dos ensinamentos básicos de Jesus Cristo - da teologia do Novo Testamento. “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós” (Mateus 7: 12). Mas quantos de vocês leram a última parte deste versículo - ou ouviram a última parte deste versículo explicada e exposta - a última parte deste versículo que, nas palavras de Jesus Cristo, explica de onde Ele tirou a ideia da Regra de Ouro? A ÚLTIMA PARTE deste versículo diz, “pois ESTA [Regra de Ouro] É A LEI E OS PROFETAS!” (Mat. 7:12).

Jesus Cristo NÃO estava acabando com o Velho Testamento! Sua própria vida e mensagem do Evangelho foram uma explicação do Antigo Testamento - um esclarecimento, uma ampliação. Quando os fariseus e saduceus lhe faziam uma pergunta capciosa, Ele sempre perguntava: "Você não leu ...? " (Mat. 12: 3, etc.) Ele estava mais familiarizado com o Antigo Testamento do que o mais hábil dos escribas!

O apóstolo Pedro mostrou claramente que todo o propósito dos escritos dos profetas do Antigo Testamento era para o uso daqueles que são chamados ao Evangelho de Jesus Cristo! (1 Ped. 1: 10-12). Ao encerrar sua segunda carta, ele advertiu a todos que eram seguidores de Jesus Cristo que deveriam tomar cuidado com os indivíduos que distorceram o significado das cartas de Paulo, mas comparando este uso enganoso de suas cartas com a prática daqueles que também usam enganosamente as outras escrituras, o Antigo Testamento! (2 Ped. 3:15, 16). A própria autoridade dos escritos de Paulo, mostrou Pedro, baseava-se no Antigo Testamento!

A fonte do Evangelho que Paulo pregava está registrada para nós no livro de Atos! “E quando lhe designaram um dia, muitos foram ter com ele ao seu alojamento; a quem ele [Paulo] expôs e testificou o reino de Deus, persuadindo-os a respeito de Jesus, [o Evangelho], tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, da manhã à tarde ”(Atos 28:23). Esta declaração



histórica a respeito do ensino do apóstolo Paulo foi registrada bem no final de seu ministério, muito depois que ele se afastou dos judeus e começou a se concentrar nos gentios.

Paulo comandou a pregação do Antigo Testamento

Usando todo o poder [autoridade] de seu ofício, Paulo disse: “Conjuro-vos, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, o qual julgará os vivos e os mortos no seu aparecimento e no seu reino; PREGUE A PALAVRA!” (2 Tim. 4: 1-2.) A expressão “a palavra” é a referência comum ao Antigo Testamento - as Sagradas Escrituras. Poucos versículos antes disso, Paulo instruiu Timóteo: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15). Instando e exortando Timóteo a estudar o Antigo Testamento para pregar a Cristo! É esse o tipo de instrução que está sendo dada nos seminários teológicos hoje?

Ou já se cumpriu a profecia de Paulo que ele deu a Timóteo neste mesmo livro - “Porque virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, segundo suas próprias concupiscências, amontoarão para si mestres, tendo coceira nos ouvidos; e desviarão os ouvidos da verdade [Tua Palavra é a verdade - João 17: 17], e serão convertidos [das verdades do Evangelho do Antigo Testamento] em fábulas” [o ensino de homens que fizeram ouvidos surdos para a Palavra de Deus e pensaram em sua própria teologia!] (2 Tim. 4: 3-4).

Não, Paulo não inventou uma nova “teologia paulina” - ele não discordou de Moisés, ou de qualquer um dos profetas, ou de Jesus Cristo - sua instrução foi, novamente a Timóteo, “E que desde criança você conheceu as escrituras sagradas que PODEM TE TORNAR SÁBIO PARA A SALVAÇÃO ATRAVÉS DA FÉ que está em Cristo Jesus. TODAS AS ESCRITURAS [toda a Bíblia que os cristãos [professos] de hoje consideram como o Antigo Testamento] é inspirado por Deus ”[não as idéias dos homens sobre Deus, mas os escritos de homens santos inspirados pelo Espírito Santo antes da época de Jesus Cristo, ver 2 Pedro 1: 21] e É RENTÁVEL [Paulo sob a inspiração do Espírito Santo e usando toda a autoridade de seu apostolado declara em uma carta de instrução a um colega ministro, no cumprimento de seu dever no ministério de que o Antigo Testamento É RENTÁVEL] para a DOUTRINA [as doutrinas do apóstolo Paulo não eram “teologia paulina” de forma alguma, mas as mesmas verdades básicas que foram pregadas por Noé, um pregador da justiça, por Abraão, por Moisés, por Elias, por João Batista, e por Jesus Cristo - e sua fonte foi o Antigo Testamento!], para REPROVAÇÃO, para CORREÇÃO, para INSTRUÇÃO NA JUSTIÇA ”[há uma maneira de ser justo, e essa forma é descrita no Antigo Testamento] (2 Tim. 3: 15-16). E esta citação, você notará, é imediatamente anterior ao primeiro versículo do capítulo quatro, no qual Paulo diz a Timóteo o que pregar!

Membros leigos são incentivados a ler o Antigo Testamento

O apóstolo Paulo não tinha doutrinas contrárias a nenhum versículo escrito desde Gênesis até Malaquias. Ele nunca exortou qualquer um - mesmo de seus convertidos gentios - a ignorar o Antigo Testamento. Na verdade, o registro histórico de sua pregação aos gentios em Bereia, nos diz que ele estava muito satisfeito com os cidadãos de Bereia que conferiam, por meio da leitura diária da Bíblia do Antigo Testamento, as coisas que ele proclamava a eles - o Evangelho de Jesus Cristo! “Estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, porque

receberam a palavra com toda a prontidão de espírito! e PESQUISAVAM AS ESCRITURAS DIARIAMENTE, se essas coisas eram assim” (Atos 17:11).

Em sua carta aos gentios Coríntios, o apóstolo Paulo ordenou que a igreja se familiarizasse com o Antigo Testamento - “Agora, todas essas coisas aconteceram a eles [os israelitas da antiguidade] como exemplo: e foram escritas para a nossa admoestação, para quem os fins do mundo vieram” (1 Cor. 10:11).

Devemos abandonar o Novo Testamento?

Visto que os exemplos de Jesus Cristo, do Apóstolo Pedro e do Apóstolo Paulo mostram que sua teologia, ministério e Evangelho foram derivados diretamente do Antigo Testamento, devemos presumir que devemos acabar com o Novo Testamento e não lê-lo? Deus me livre! Não, visto que o Novo Testamento faz parte da Palavra de Deus tanto quanto o Antigo (2 Pedro 3: 15-16), então devemos lê-lo e estudá-lo com igual diligência.

Uma vez que entendemos que o Novo Testamento é a Sagrada Escritura tanto quanto o Velho Testamento, então devemos aplicar a mesma declaração que Jesus Cristo fez a Satanás, o Diabo, quando estava resistindo a ele na tentação do Monte, e concordar que nós devemos viver por CADA PALAVRA DE DEUS! - tanto o Antigo como o Novo Testamento.

É somente pelo Espírito de Deus que qualquer homem é capaz de entender o Antigo ou o Novo Testamento [1 Co 2:11]. Havia pregadores nos dias de Jesus Cristo - os saduceus e fariseus, e muitas outras divisões e denominações - mas eles não entendiam as escrituras do Antigo Testamento mais do que a maioria dos ministros de hoje entende o Novo! Quando Paulo instruiu Timóteo a estudar o Velho Testamento, as Sagradas Escrituras, ele explicou que essas Sagradas Escrituras continham a sabedoria que o levaria à Salvação, mas somente por meio da FÉ DE JESUS CRISTO! (2 Tim. 3:15).

Existe então um exemplo no Novo Testamento de um indivíduo ordenado por Deus para pregar o Evangelho do Reino de Deus, que usou como base única para sua pregação do Antigo Testamento? SIM!

O oitavo capítulo do livro de Atos, começando no versículo 26, retrata a história de como Filipe trouxe o Evangelho de Deus a um eunuco etíope. No versículo 28 é explicado que o eunuco estava lendo o livro de Isaías. “E o eunuco respondeu a Filipe, e disse: Rogo-te, de quem fala o profeta? De si mesmo ou de algum outro homem? Então Filipe abriu a boca e começou com a mesma escritura, e PREGOU SOBRE JESUS PARA ELE!” Atos 8: 34-35).

Certamente, Deus estava trabalhando com este eunuco etíope e fazendo com que ele lesse este versículo, em particular em Isaías. No entanto, existem mais de trezentas profecias específicas a respeito de Jesus Cristo registradas no Antigo Testamento - tanto a respeito de Sua primeira vinda, como o humilde carpinteiro de Nazaré a ser sacrificado pelos pecados do mundo, quanto a respeito de Sua segunda vinda como Rei dos reis e Senhor dos senhores, governando sobre toda a terra no Reino de Deus - em breve!

Mensagem do Evangelho de Filipe

Vamos voltar para a escritura que ele estava lendo no livro de Isaías, e ver como Filipe poderia pregar Jesus Cristo, Ele crucificado e o Evangelho do Reino de Deus - da salvação do Antigo Testamento! Isaías 53: 7 era a escritura que o eunuco etíope estava lendo: “Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca: como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como uma ovelha fica muda perante os seus tosquiadores por isso ele não abriu a boca” (Isaías 53: 7). Em resposta à pergunta do etíope, Filipe começou a explicar que isso se referia ao Filho de Deus, enviado pelo Pai Todo-Poderoso no céu para se tornar um ser humano, para viver uma vida perfeita e, então, ser sacrificado pelos pecados da humanidade. Começando no próprio versículo que o eunuco estava lendo, ele passou a explicar como todos os versículos de Isaías 53 se aplicavam a Jesus Cristo - mas Isaías 53 não é o único capítulo do Antigo Testamento que se aplica a Jesus Cristo, muitos mais eram necessários para Filipe explicar completamente o Evangelho de Jesus Cristo ao eunuco - fora do Antigo Testamento.

Ele teria explicado ao eunuco que, assim como Herodes havia sido informado (Mt 2: 5-6), o Salvador deveria nascer em Belém, que Ele seria governante em todo o Israel e que realmente existiu desde a eternidade, que Ele tinha sido Deus desde o princípio (Miquéias 5: 2).

Mais do Livro de Zacarias

Filipe teria novamente se referido ao livro de Zacarias e explicado ao eunuco etíope como havia sido profetizado há muito tempo que Aquele que viria e cumpriria as profecias do Messias, em Sua primeira vinda, seria vendido por 30 moedas de prata - o preço de um escravo - (Zc 11: 12-13). Foi profetizado há muito tempo que Jesus Cristo não seria aceito pelas multidões, mas rejeitado completamente, que não foi por engano que o Filho de Deus foi rejeitado pela humanidade - “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra principal do canto. Isso é obra do Senhor; é maravilhoso aos nossos olhos” (Salmos 118: 22-23).

Voltando ao livro de Zacarias, Filipe teria [explicado] como há muito foi profetizado que esse Messias iria trazer graça à humanidade, perdão por seus pecados - por mais imerecido que fosse, e se sacrificaria completamente por seus pecados! “E derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém O ESPÍRITO DA GRAÇA e de súplicas” (Zacarias 12: 10): Filipe teria [explicado] ao eunuco etíope que havia uma nova aliança que este indivíduo trouxe “Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá ... Colocarei minha lei em seus pactos internos e a escreverei em seus corações; e serei o seu Deus e eles serão o meu povo”(Jr 31: 31-33). Ele mostraria ao eunuco - antes que Paulo tivesse a chance de escrever no livro de Efésios (Efésios 6: 10,17) - como Jesus Cristo, o Capitão da nossa salvação, teria a justiça como couraça, a salvação como capacete e zelo como um manto! (Isa. 59: 16-17.)

Filipe [sem dúvida teria voltado] para o Salmo 22 e lido o primeiro versículo - as últimas palavras de Jesus Cristo na estaca ao morrer pelos pecados da humanidade! "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" (Salmos 22: 1). Ele voltaria para o versículo 16 e mostraria como Jesus Cristo teve Suas mãos e pés perfurados com pregos, para o versículo 17 e mostraria como Cristo foi pendurado em desespero naquela estaca, em humildade e

ignomínia! Ele abriria o versículo 18 e explicaria como os soldados romanos até jogaram e lançaram sortes para ver quem seria o dono do belo manto que Jesus usava.

Assim como Pedro fez no dia de Pentecostes (Atos 2: 27-28), Filipe teria [explicado] ao eunuco etíope sobre a profecia do livro de Salmos a respeito da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos: “Pois tu queres não deixe minha alma no inferno; nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção ”(Salmo 16:10). Ele apontaria a garantia de Jó, quando disse: “Porque eu sei que o meu Redentor vive e que estará no último dia sobre a terra” (Jó 19:25).

O Propósito do Evangelho

Ao explicar essas coisas - e muitas outras não temos espaço para nos referir aqui - Filipe [teria apontado] ao eunuco etíope que isso não era o fim, mas apenas o COMEÇO de um grande plano de salvação que o Deus Todo-Poderoso havia imaginado para a humanidade. Voltando a Zacarias 9, ele iria mostrar ao eunuco que, embora o Rei viesse como um indivíduo humilde montado em um jumentinho no início, ele também viria em uma SEGUNDA VINDA como Rei dos reis e Senhor dos senhores para governar toda a terra - “E cortarei o carro de Efraim, e o cavalo de Jerusalém, e o arco de guerra será cortado; e ele falará paz às nações; e o seu domínio será de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra” (Zacarias 9:10).

Há tantos livros e capítulos aos quais ele poderia se referir em profecias sobre a segunda vinda de Jesus Cristo que é difícil dizer a qual desses capítulos e versículos Filipe pode ter se referido ao explicar o Evangelho do Reino ao eunuco etíope. Certamente ele se voltou para Zacarias 14 e explicou que quando Jesus Cristo voltasse novamente Ele colocaria Seus pés no próprio Monte das Oliveiras (Zacarias 14: 4) - que Ele seria Senhor e Rei sobre toda a terra (versículo 9) e que, naquele tempo, Ele exigiria que todas as nações da superfície da terra guardassem Seus Dias Santos em memória do plano de salvação da humanidade! (versículos 16-19.)

Filipe teria apontado para o eunuco que O OBJETIVO E O PROPÓSITO DESTES EVANGELHO (boas novas) é o estabelecimento do Reino de Deus!

Boas notícias de hoje também

A humanidade sofreu por tanto tempo sob o governo de seus semelhantes, que certamente é uma boa notícia - e particularmente nesta era em que a humanidade está prestes a se destruir da face da terra - saber que o mesmo que teve a compaixão, amor e misericórdia para se sacrificar pelos pecados da humanidade nesta terra, cerca de 1900 anos atrás, retornará a esta terra em um tempo muito curto para estabelecer Seu governo de paz, Seu reino de alegria, e fazer cumprir as leis que governam felicidade, saúde e prosperidade! (veja o capítulo inteiro, Isa. 11).

Não temos espaço para explicar como até mesmo todos os sacrifícios do sacerdócio levítico (especialmente Levítico 1:6) retratam e tipificam as muitas maneiras pelas quais Jesus Cristo foi um sacrifício pela humanidade. Não temos espaço para explicar como Moisés, o autor dos primeiros cinco livros da Bíblia, antecipou a vinda de Jesus Cristo quando foi inspirado a escrever: “Eu levantarei para vós um Profeta [Jesus] dentre seus irmãos, semelhante a ti [Moisés], e porá minhas palavras em sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu

lhe ordenar” (Deuteronômio 18: 18). Moisés até sabia que viriam alguns indivíduos que teriam a ousadia de pregar em nome de Deus e alegar que eram Seus profetas, e ainda falar mentiras em Seu nome - ”Mas o profeta, que presumirá falar uma palavra em meu nome, que não lhe mandei falar, ou que fale em nome de outros deuses, sim, esse profeta morrerá” (Deuteronômio 18:20).

Falsos Profetas de Ambos os Testamentos

Deus sabia que haveria escarnecedores, indivíduos que concordariam em aceitar um pouco da Palavra de Deus, mas não toda! Deus sabia que a grande maioria da humanidade, até a vinda de Seu Filho como Rei dos reis e Senhor dos senhores, não aceitaria o princípio de que Jesus Cristo resistiu a Satanás, o Diabo com: “O homem não viverá só de pão, mas de CADA PALAVRA que sai da boca de Deus” (Mt 4: 4). Deus sabia disso - é por isso que Ele profetizou, por meio de Seu servo João, que estava permitindo que Satanás, o Diabo, enganasse todo o mundo (Ap 12: 9). Mas esse tempo está quase acabando - as profecias que Filipe pregou ao eunuco etíope sobre a segunda vinda de Jesus Cristo estão prestes a se cumprir. Elas serão cumpridas em nossa vida! O mesmo Jesus Cristo que andou nesta terra há 1900 anos como o filho humilde de um carpinteiro de Nazaré vai voltar nas nuvens em glória, poder e majestade!